



EFEITO DO CONTROLE BIOLÓGICO DE *Brevicoryne brassicae* SOBRE O NÚMERO DE FOLHAS PLANTA⁻¹ EM REPOLHO

Elson F. de Moraes Júnior¹; Catarina de M. Bandeira²; Lucas Borchardt³; Adailton Bernardes¹; Janaína F. Snatos¹; Leomacio F. Silva¹; Dayane M. Santos¹; Ewerton J. M. Torres⁴

¹Graduando em Agroecologia (UFPB), 58220-000, Bananeiras, PB, Brasil. Email: elson.morais@hotmail.com. ²Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 58220-000, Bananeiras, PB, Brasil. Email: catmbio@hotmail.com. ³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPB), 58187-000, Picuí, PB, Brasil. Email: lucasborchartt@yahoo.com.br. Programa de Pós-graduação em Agroecologia (UFPB), 58220-000, Bananeiras, PB, Brasil. Email: ewerton@agronomo.eng.br

As folhas tem grande importância na captação de luz e carbono, responsáveis pela assimilação de elementos primários que viabilizam o processo de fotossíntese e desenvolvimento do repolho (*Brassica oleracea* var. *capitata*), disponibilizando uma maior quantidade de fotoassimilados para a produção de cabeças, beneficiando a cultura. Objetivou-se observar o efeito do controle biológico sobre o número de folhas planta⁻¹ de repolho, em virtude do controle da incidência do pulgão *Brevicoryne brassicae* em campo. O experimento foi conduzido em parcelas de 16m², compostas de quatro fileiras de dez plantas, transplantadas após 25 dias de semeadura do repolho híbrido 'Matsukase'; o delineamento experimental foi em blocos casualizados, com três repetições. Os tratamentos constaram de dois métodos de tratamento fitossanitário (controle biológico e químico) e testemunha (sem controle); a adubação constou do fornecimento de 20t ha⁻¹ de adubo bovino, 100kg ha⁻¹ de P₂O₅, 50kg ha⁻¹ de K₂O e 120kg ha⁻¹ de N. Os controles biológico e químico foram feitos mediante a liberação de um casal de predadores planta⁻¹ da tesourinha *Euborellia annulipes* e uso do inseticida Decis® 25 CE, respectivamente. Plantas foram avaliadas aos 30, 45, 60, 75, 90 e 105 dias após transplântio (DAT). As médias foram submetidas ao teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o SAS®. Aos 30, 45 e 105 DAT inexistiu diferença significativa do número de folhas de repolho entre os métodos de controle; entretanto, aos 105 DAT observou-se brotamento de novas folhas no sem controle em virtude da senescência das folhas mais velhas devido à intensa infestação, prejudicando o desenvolvimento das plantas. Entre os 60 e 90 DAT o número de folhas no controle biológico foi o mesmo do químico. Segundo os resultados, o controle biológico foi efetivo ao controlar a incidência do pulgão e promover o desenvolvimento normal do número de folhas planta⁻¹, importante característica produtiva de hortícolas folhosas.

Palavras-chave: *Brassica oleracea* (var. *capitata*), *Euborellia annulipes*, *Brevicoryne brassicae*